

São Caetano investirá R\$ 173 mi para acabar com enchentes do bairro Fundação



São Caetano investirá R\$ 173 mi para acabar com enchentes do bairro Fundação

A Prefeitura de São Caetano irá investir R\$ 173 milhões para combater as enchentes no bairro Fundação, um problema crônico da cidade, com relatos de cheias desde 1877, anos antes da

fundação do município. Na segunda (22), o prefeito José Auricchio Júnior assinou a ordem de serviço para o início das obras do ReFundação, maior programa de combate às enchentes da história da cidade.

De acordo com o prefeito, enchentes no bairro Fundação ocorrem, pois no bairro está localizado o vértice do Rio Tamanduateí, com o Ribeirão dos Meninos, que também recebe águas de rios que passam

por Diadema, São Bernardo e São Paulo. Segundo Auricchio, desde 1976 não há uma intervenção de combate às enchentes junto ao canal do Rio Tamanduateí no território de São Caetano.

As obras tiveram início, na segunda (22) e devem durar de 24 a 30 meses. Os trabalhos serão divididos em quatro frentes, que vão ocorrer simultaneamente. Pág. 03

São Caetano investe R\$ 173 mi contra enchentes no Fundação



Carlos Seraphim, Professor Ródnai, Marcos Fontes, Olyntho Voltarelli, Regina Maura, Tite Campanella, José Auricchio Júnior, Iliomar Darronqui, Pio Mielo, Thiago Auricchio, Marcel Munhoz, Gilberto Costa, Cícinho Moreira e Caio Salgado

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, assinou, na segunda (22), a ordem de serviço para o início das obras do ReFundação, maior programa de combate às enchentes da história da cidade.

“Estou eufórico com a assinatura do início das obras deste programa municipal de combate às enchentes chamado Prodesa (Programa de Desenvolvimento Ambiental e Saneamento Básico de São Caetano), fruto da nossa prospecção na busca de recursos para solução desse problema”, anunciou Auricchio.

Na ocasião, o prefeito relembrou que as enchentes no bairro Fundação não são um problema recente. Há registros de cheias, anos antes da própria fundação de São Caetano, em 1877. As enchentes, de acordo com Auricchio ocorrem, pois no bairro está localizado o vértice do Rio Tamanduateí, com o Ribeirão dos Meninos, que também recebe águas de rios que passam por Diadema, São Bernardo e São Paulo.

Segundo Auricchio, desde 1976 não há uma intervenção de combate às enchentes junto ao canal do Rio Tamanduateí no território de São Caetano. “Isso sempre me incomodou muito como prefeito. Em 16 anos, acho que enfrentei, pelo menos, umas quatro grandes enchentes com perdas significativas, uma delas, inclusive com perda de vida”, contou.

O projeto ReFundação teve

seus primeiros desdobramentos em 2011. Durante o segundo mandato do prefeito, foi realizada visita à CAF (Corporação Andina de Fomento) em Brasília, porém, durante o governo que o sucedeu, o projeto ficou parado.

Em 2017, quando Auricchio retomou para o terceiro mandato, inicia ajuste fiscal na cidade, que estava depauperada financeiramente e sem possibilidade de pleitear recursos internacionais para a obra. Em 2018, foi protocolado o projeto, em 2019, após missão da CAF à São Caetano, houve a aprovação do programa.

Em dezembro de 2019, foi lançado o ReFundação. Durante os anos de 2020 e 2021 as contratações ficaram suspensas, por conta da pandemia e, em outubro de 2022, foi assinado contrato com a CAF. Então, em abril de 2023 foi aberto edital de licitação internacional e, agora, em abril de 2024, iniciadas as obras.

CONJUNTO DE OBRAS

As obras tiveram início, na segunda (22) e devem durar de 24 a 30 meses. Serão quatro frentes, de acordo com Auricchio e elas vão ocorrer simultaneamente. “As frentes serão paralelas e concomitantes de ataque a esse problema”, destacou o prefeito.

A primeira frente é a obra do piscinão, a ser instalado entre a Av.do Estado, a Rua Ceará e a Av.Conde

Francisco Matarazzo, com capacidade de retenção do reservatório de 18.826,80 m³ de água.

A segunda, é a ampliação de galerias de águas pluviais na sub-bacia do Fundação em 5 km, com início pelas ruas Pedro Alexandrino, Deputado Emílio Carlos e Herulano de Freitas. Também há a implantação de redes de esgoto nas sub-bacias em 3 km e alteamento de muro, em toda a extensão da Av. do Estado na cidade (4 km). O valor total do investimento é de R\$ 173 milhões.

“É o início do fim de um problema que sempre afligiu muito São Caetano como um todo, mas principalmente o bairro da Fundação. As obras, quando estiverem prontas, ao lado do piscinão Jaboticabal, findaremos um grande ciclo de drenagem e obras de combate às enchentes”, afirmou o deputado estadual Thiago Auricchio.

O prefeito também destacou que não se trata de um programa eleitoral. “Incomoda muito ver as pessoas sofrendo, sobretudo numa área dessas, mas tenho uma alegria muito grande em poder realizar esse programa. Ele não é eleitoral, porque não sou eu quem vai entregar. É no mínimo 30 meses, quem me suceder vai conduzir isso da melhor forma possível”, explicou Auricchio. “Podem confiar em alguém que é filho desta cidade, especificamente minhas origens estão neste bairro”, completou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** Capa + página 3